

# Faustino

Um Fausto Nordestino

Peça Teatral em Cordel



**Eliane Ganem**

**Prêmio de dramaturgia do INACEN**  
**Prêmio Patativa do Assaré do MinC**  
**Altamente Recomendável da FNLIJ**

## Apresentação do Projeto

***“Sem bem, sem mal, sem medo***

***A miséria perde viagem***

***O peito se enche de vida***

***Da sorte se tira vantagem...”***

**Faustino**

Escritora e dramaturga muitas vezes premiada, Eliane Ganem recebeu com esta sua peça teatral o ***Prêmio de Dramaturgia do INACEN***, o Prêmio Patativa do Assaré do MinC e o ***Prêmio Altamente Recomendável para Jovens, da FNLIJ***. A peça tem sido montada em várias cidades de norte a sul do Brasil, com enorme sucesso, reafirmando a sua importância cultural e artística, vinculando a cultura brasileira no que ela tem de mais precioso – o cordel.

***“Faustino, um Fausto nordestino”*** é uma divertida comédia, com conteúdo questionador e criativo, que ressalta o “jeitinho” brasileiro de solucionar problemas e a maneira muito própria do nosso povo em recriar as situações para poder lidar com elas sem muito esforço.

O tema, semelhante ao clássico “Fausto”, de Goethe, usa a linguagem do cordel para falar da irreverência e da criatividade do nosso povo. Faustino resgata ao final da peça a temática sartriana do homem entregue a si mesmo, capaz de construir um mundo sem deus nem diabo, um mundo muito próprio, e essencialmente humano. É uma história que carrega em si não só a alma nordestina, como também induz o espectador a refletir sobre o bem e do mal.

Retrata a realidade brasileira, os problemas sociais existentes, a questão política do país e realça a cultura popular, as tradições e costumes nordestinos.

É indispensável apresentar textos teatrais nacionais, que reflitam o povo brasileiro e consigam criar uma identidade entre o público e a encenação, permitindo uma aproximação com a cultura e, mais especificamente, o teatro.

É indispensável frisar, ainda, a responsabilidade social e cultural deste projeto, proposto também como uma forma de aproximar o público de comunidades carentes, sem acesso aos meios culturais, do teatro e de um texto rico e consagrado.

Escrito sem critério rígido de idade, ***Faustino*** tem sido apresentado, indistintamente, para o público juvenil e adulto desde que foi escrito em **1980**. A sua montagem tem possibilitado diversos grupos teatrais, em vários Estados do país, a disseminarem o cordel e a angariarem prêmios em festivais e mostras culturais. É considerado um clássico da nossa dramaturgia, sendo utilizado nas escolas de teatro e nas faculdades de letras, de arte, de comunicação, etc., assim como tem sido adotado e lido nas escolas de primeiro e segundo graus, inclusive adquirido pelo **PNBE** (*Programa Nacional da Biblioteca Escolar*) como livro, com certa regularidade.

Foi publicado, pela Editora Agir, desde a década de 80, na sua *Coleção Teatro Moderno*, ao lado de dramaturgos como Ariano Suassuna e outros, estando agora sendo oferecido como e-book na Amazon e como livro impresso na Editora da Autora.

## Justificativa

Trabalhar com as tradições implica estabelecer vínculos afetivos sólidos com o passado e incentivar a renovação das práticas culturais, tornando vivo e presente o legado cultural. Os bens culturais materiais e imateriais devem ser entendidos como instrumentos de formação da identidade de um povo. Para tanto, faz-se necessário o fomento e a criação de representações que viabilizem a promoção de intercâmbios culturais, a circulação de ideias e a garantia da disseminação.

A literatura de cordel, expressão artística de uma ampla região do Brasil, parece distante do imaginário das grandes cidades, se distanciando das suas origens e se desvinculando das nossas raízes culturais. Mas essa literatura que quase não conhecemos tem sido responsável pela manutenção de um acervo cultural inestimável. É através do cordel que temos recolhido histórias, situações e personagens tipicamente brasileiros, de valor literário para a compreensão de nossa identidade cultural. Desenvolvido como forma de literatura oral, servindo durante anos como veículo de informação e comunicação entre pequenas cidades que não possuíam rádio ou televisão, o cordel era e ainda é uma forma de contar as novidades e acontecimentos. Esse conhecimento, passado oralmente e em versos, conta também com uma versão cantada, através dos repentistas, que fazem versos de improviso ao som da viola. Hoje o cordel se perde no interior brasileiro, e nas cidades grandes adquire o estatuto de arte popular. Como tanto, deve ser preservado e repassado como patrimônio, além de ser uma literatura cuja produção precisa ser estimulada, para que também novos autores por ela se interessem e a resgatem.

O texto é irreverente, como é o nosso povo, é simples, alegre, divertido e profundamente humano. Um verdadeiro registro daquilo que temos de melhor e

que, portanto, vale a pena resgatar e proteger, levando às atuais gerações o que há de mais significativo no nosso patrimônio imaterial.

## **Objetivos**

***Faustino*** já foi mais do que testado em sua abrangência nacional durante os últimos 40 e poucos anos, tendo sido montado até os dias de hoje nos mais diferentes Estados, de norte a sul, por vários grupos teatrais. Como texto tem sido lido, comentado, analisado e utilizado nos mais diferentes segmentos – professores, educadores, literatos, atores, professores de teatro e dramaturgia, jovens, etc. Tem contribuído decisivamente na formação de novos leitores, de novos escritores e dramaturgos, além de incentivar vários grupos jovens na montagem da peça. Tem contribuído para a disseminação do cordel, da nossa identidade cultural e tem possibilitado que muitos grupos teatrais se projetem no cenário nacional, angariando prêmios.

## **Importantes referências de alguns grupos que montaram *Faustino*:**

A ***Cia Boccaccione*** apresentou *Faustino* na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, sob a direção de Eliane Ganem.

*Grupo Osicran de Teatro* – **Prêmio no III Festival de Teatro e Dança de Recife/PE**, categoria jovem. Este grupo se apresentou também no interior em comunidades carentes junto ao Conselho Municipal da Criança, de **Caruaru**. Sua origem é Igarassu – **PE**.

*Grupo Osicran de Teatro* – **Prêmio de melhor montagem no XII Festival de Teatro do Agreste** – Caruaru – montagem para adultos e jovens

Grupo Cena, em Lajedo, PE, apresentou Faustino durante alguns meses com enorme sucesso.

*Grupo Paidéia* (grupo jovem) – Montagem no **Instituto Goethe de São Paulo** – Homenagem aos 250 anos de morte do escritor/**SP** – montagem para adultos e jovens

*Grupo Q' Mário* de Goiânia/**GO** – três anos em cartaz – montagem para adultos e jovens

*Grupo Arteatro* de Roraima/**RO** – dois anos em cartaz – montagem para adultos e jovens.

*ONG – Ribeirão em Cena*, Cia Boccaccione de Ribeirão Preto/**SP** – dois anos em cartaz. Além do circuito comercial, este grupo fez 20 apresentações com renda revertida para a construção do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto – montagem para crianças e jovens - e 2 apresentações para crianças da Fund. do Bem Estar do Menor.

*Cia Teatral da cidade de Salto*/**SP** – Grupo participou da *Mostra de Teatro de Salto* – montagem para jovens

*SESC/RS – Projeto Rio Grande no Palco* – Erechim – Maturidade Ativa Ijuí  
montagem para jovens

## **Público-Alvo**

Como se pode ver, o público-alvo da peça é o público em geral de 10 anos em diante sem limite de idade, abrangendo assim uma ampla camada da sociedade. Por suas características, pode ser visto e aplaudido indistintamente por todos, sem impedimentos de nenhuma outra natureza, como classe social, nível de compreensão, etc.

Tendo sido montado em ambientes fechados, na rua, em palcos improvisados e em teatros sofisticados, tanto em arena quanto em palco italiano, esta peça tem se mostrado irreverente não só no texto mas também na riqueza das apresentações pelos diversos grupos teatrais. O público-alvo, além do grande público, tem se constituído também de professores, educadores, profissionais de teatro, artistas, intelectuais, ou seja, um público formador de opinião e responsáveis pela formação de novas plateias.

Por isso, a produção pretende proporcionar uma vez por mês, um debate sobre a peça para esse público.

### **O projeto se divide basicamente em três etapas básicas:**

- ***Pré – produção***
- ***Produção***
- ***Estreia e Temporada.***

A pré-produção está projetada para um mês e engloba tudo o que é necessário ao início do projeto: captação, recrutamento de atores, diretores, técnicos. Escolha de sala teatral, leituras dramatizadas, etc.

A Produção, dividida em Criação, Execução, Divulgação, Administração e Jurídico.

**CRIAÇÃO e PRODUÇÃO** – Concepção Musical – Concepção de Espetáculo – Direção – Ensaios – Criação de cenários, figurinos e adereços, iluminação, maquiagem, e tudo aquilo que o elenco artístico se propõe a criar para ser executado pela equipe técnica. Duração de 2 meses.

**EXECUÇÃO** - Elenco Técnico: Costureira – Camareira – Técnico em iluminação, Técnico em som, Cenotécnico, etc.

**DIVULGAÇÃO** – Profissionais qualificados, como assessor de imprensa e programador Visual. Esta etapa inclui também a criação, produção e confecção de todo material publicitário que envolve a peça. Aqui também estão as inserções em mídia radiofônica, e material para a mídia eletrônica.

**ADMINISTRAÇÃO E JURÍDICO** - 6 meses, desde a pré-produção até o final da Temporada.

Estreia e Temporada – 3 meses.

***O projeto, desde a entrega do material até a sua última apresentação como espetáculo terá a duração total de 6 meses.***

## **Sinopse**

Pobre, Faustino é um ferreiro que vive contando os trocados, sofrendo com as lamentações de Bastiana, sua mulher, e com a pobreza com que os filhos são sustentados. Seu sonho é ficar rico sem muito esforço, porque como ferreiro ele trabalha mais do que o necessário e dinheiro que é bom jamais aparece em seu bolso. Enfim, quanto mais tenta melhorar de vida, mais as condições não permitem. Quando Jesus e São Pedro batem à sua porta pedindo que ele lhe ferre



o burro, ele vê aí a oportunidade que sempre esperou. Com muita boa vontade, ele oferece casa e comida pros dois ferrando o burro de Jesus para que eles possam continuar viagem. No dia seguinte, como agradecimento pela hospitalidade, Jesus concede a ele três pedidos. Todos os pedidos de Faustino, absolutamente inusitados, permitem que o ferreiro prenda quem ele quiser, e pelo tempo que quiser, num banco de madeira, no cajueiro que existe atrás da casa e num saco de couro onde ele guarda alguns pertences. Dando continuidade a seu esperto plano, Faustino chama pelo diabo que o atende prontamente e os dois negociam a alma do ferreiro em troca de riqueza e regalias, pelo prazo de dez anos. Nesse período, o ferreiro vive a vida que sempre desejou, e ao final do prazo, quando o diabo vem lhe cobrar o que haviam acertado, Faustino o prende por três vezes consecutivas. E a cada vez, o diabo lhe concede mais dez anos. Ao morrer, já velho, o ferreiro se encontrou com São Pedro que o recusou no céu. Indignado com a sua malandragem, o diabo também não quis saber dele no inferno. Faustino criou então o seu próprio reino, um reino de homem libertado, senhor do seu próprio destino.

A última fala da peça nos dá uma idéia da dimensão do texto:

***“Pois se hoje eu sou sozinho***

***é que não há Deus nem diabo***

***só existe gente mandando***

***e um punhado de escravo***

***pois eu vou criar um reino***

***sem ninguém pra ser mandado***

***Sem bem, sem mal, sem medo***

***a miséria perde viagem***

***o peito se enche de vida***

***da sorte se tira vantagem***

***essa é a história do homem***

***de luta, vitória e coragem***

***Pois a história a gente faz***

***sem homem e bicho capado***

***conquistando a vida, a morte***

***num reino desencantado***

***no meu reino todo mundo***

***já vai nascer libertado***

***E que nunca mais se esqueça***

***de que não fui libertino***

***Sou livre, nem santo ou diabo***

***Sou homem, meu nome é FAUSTINO.”***

## **Concepção do espetáculo**

Por ser cordel, a montagem da peça será rica em adereços e na construção do imaginário popular, mas não será luxuosa. A ideia é recriar a atmosfera do agreste, do nordeste brasileiro tão bem retratado nas telas de Portinari. Um nordeste seco, em que o povo procura sobreviver a duras penas, entregue à sua própria sorte. Do meio do espetáculo em diante, quando Faustino enriquece, o mesmo nordeste é retratado com mais fartura, mas continua agreste, continua árido. É uma peça que trata da solidão humana, do homem entregue a si mesmo e tendo que lidar com as adversidades com bastante esperteza para sobreviver, mantendo mesmo assim a sua integridade e laços afetivos sólidos com aqueles que lhe são caros. Faustino é representante do nosso povo, quase um mito, quase um patrimônio. Ele é aquilo que queremos que permaneça intocável na imaginação do nosso ideário popular, aquilo que queremos passar para o nosso jovem, na reafirmação de uma identidade culturalmente rica apesar de ainda economicamente pobre. A procissão a Nossa Senhora, a ladainha, as cantorias, as rezas e as benzedoiras, assim como o repente é que fixarão ao longo da peça as manifestações dessa riqueza cultural que não queremos que se perca. Essa é a verdadeira riqueza e a opulência que pretendemos nessa montagem.

## **Contrapartida**

A produção destinará 10% dos ingressos ao patrocinador para serem utilizados da forma que melhor lhe convier. A temporada será de três meses, podendo ser estendida a critério da produção.

A produção se compromete também a fornecer todos os documentos

exigidos, se colocando sempre à disposição para cumprir com todas as etapas e critérios estipulados no projeto e solicitados pelo patrocinador..

O material de divulgação do espetáculo conterà o logotipo e os dados do patrocinador, assim como haverá menção ao apoio em todas as entrevistas concedidas pelo elenco. Será incluído no letreiro de apresentação do espetáculo, e também em todo e qualquer material publicitário, o logotipo da produtora ao lado do logotipo do patrocinador, de acordo com lay-out fornecido pela empresa deste último.

Para contribuir mais ainda na formação de plateia, diretores e atores se comprometem em promover uma vez ao mês, debate após o espetáculo sobre a peça, com ampla divulgação na mídia, tendo por objetivo a divulgação do espetáculo, atraindo o público formador de opinião.

## **Divulgação**

A divulgação se dará de forma direcionada nas escolas de segundo grau, nas universidades, nas escolas de teatro e também de forma diversificada na mídia eletrônica, radiofônica, televisiva e impressa, nos espaços voltados para a cultura visando o grande público adulto e jovem. Uma assessoria de imprensa se encarregará de promover os envolvidos na produção através de entrevistas nos canais de televisão e em programas de ampla repercussão. Uma ampla divulgação será direcionada na internet em sites culturais e em sites de busca, sendo que a produção possui uma mala direta bastante significativa, com nomes de pessoas formadoras de opinião. A divulgação cobrirá também, e principalmente, os intelectuais, como os professores, educadores, artistas e formadores de novas plateias, já que a peça também está para eles direcionada.

## Plano de Mídia

- Criação e produção de Letreiro para o espetáculo.
- Criação de *banner, filipetas, cartazes, etc.* sobre o espetáculo e o tema em foco.
  - Pela Assessoria de Imprensa, envio de *release* e informativos a todos os jornais e revistas da mídia impressa, e à mídia falada e televisada do RJ.
  - Envio de idêntico *release* e informativos aos 36 Festivais Nacionais e Internacionais de Teatro.
  - Envio de mala direta atingindo mais de 200 formadores de opinião do Mercado e Associações.
  - Envio de mala direta a professores e estudantes universitários da UFF, da UFRJ, da UNIRIO, da CAL, e demais escolas de teatro de outros Estados, secretarias de cultura, escolas públicas e particulares de segundo grau do município onde a peça será apresentada, e formadores de novas plateias.
  - Divulgação do *folder* na internet, em sites de busca, no Facebook, Instagram, Twiter, LinkedIn, Google e em comunidades virtuais que reúnem pessoas que têm algum tipo de relação com o Teatro e a Cultura.
  - Criação de links com diversos *sites* nacionais de Cultura, Teatro e

**Para Orçamento Detalhado, solicite à nossa produção, enviando e-mail para este site.**